

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO E PRÁTICA: A DOCÊNCIA EM QUÍMICA ATUANDO NO ENSINO MÉDIO

Valeska Mikaelly Batista da Silva Áurea Vitória Pereira de Aguiar Silva ¹ Vanessa Azevedo Cabral da Silva ²

INTRODUÇÃO

De início, verificamos que o professor é um dos principais colaboradores na formação dos cidadãos, diante disso, segundo Zeichner (1993), o professor reflexivo realiza pesquisa e ação para o seu desenvolvimento profissional, sendo assim, eles pesquisam estratégias de ensino, organização da sala de aula, condições de trabalho e outros temas que considerem relevantes, havendo assim a capacidade de formar alunos reflexivos, diante das aulas ministradas, durante a pandemia, no ensino – aprendizagem. Dessa maneira, entende-se que a cada dia surge a necessidade de se obter profissionais qualificados em sua área do ensino, junto a isso, tornando cada vez mais aptos para compactuarem com a relação do ensinar e aprender

Nesse sentido, o exercício de ser professor, nos dias atuais, vai além de lecionar aulas. Dessa forma, para que este ato possa ocorrer de modo significante e coerente, surge a necessidade do planejamento e organização por meio do docente, com isso, cabe mencionar que além da importância da metodologia de cada estagiário, há necessidade da influência, parceria, e atuação operante entre as unidades educacionais, instituição e escola do campo de estágio, pois de acordo com as contribuições de ambas o aluno estagiário terá condições de experimentar sua futura profissão, ministrando aulas experimentais e teóricas.

Nesse sentido, segundo Dias e Pinto (2020), a educação no Brasil foi gravemente afetada pela pandemia, pois grande parte da população não tem acesso a

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Instituição Federal de Pernambuco - IFPE, valeska mikaelly@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Instituição Federal de Pernambuco – IFPE, aureavitoria 2016@gmail.com.

² Vanessa Azevedo Cabral da Silva: Mestrado em Educação Contemporânea pela Universidade Federal de Pernambuco. - UF, <u>vanessaazevedocabral@gmail.com</u>.



computadores, smartfones ou à Internet de qualidade. Dessa forma, essa realidade reflete na interrupção e antecipação das férias escolares como medida de não prejudicar o ano letivo e estimular as secretarias estaduais de educação a buscarem novas estratégias emergenciais que culminaram na adoção do ensino remoto.

Essa medida emergencial vem sendo desenvolvidas por meio de aulas on-line e remotas, bem como através das plataformas disponíveis na rede, onde o referido passa a ocorrer desde o Estágio Supervisionado que na maioria dos casos é o primeiro contato direto do estagiário com a sala de aula, até a sua vivência como docente, e durante essa pandemia, ao tentar se aproximar ainda mais e conseguirmos como ponto de reflexão compreender na prática a importância do estágio.

Diante dessa visão, entendemos que o estágio é de grande importância na formação profissional, que é mediante as informações citadas e discussões textuais ocorridas em sala de aula, iniciando o trabalho mencionando a importância do Estágio Supervisionado III³, do planejamento, organização das linguagens utilizadas para o ensino de Química, e das contribuições ofertadas pelas instituições educacionais, na formação profissional.

Assim o presente trabalho traz como objetivo compreender e discutir a importância do Estágio Supervisionado III, para a formação docente. Diante disso, o percurso metodológico pautou-se em reflexões teóricos bibliográficos em autores como: Antunes (2010), Cavalcanti (2013), Khaoule (2012), Portugal e Souza (2013) e dentre outros, que discutem a temática relativa ao estágio supervisionado e o ensino de Química.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O cronograma foi desenvolvido para a elaboração de uma sequência de atividades de teor prático e teórico com finalidade educativa, sendo supervisionado pelo professor Manoel Cassiano Pereira, sendo professor de Química da Escola Escola Técnica Estadual José Joaquim da Silva Filho, localizado em Vitória de Santo Antão. Nessa perspectiva, os cronogramas serão aplicados nas duas turmas do 3° ano B de Sistemas de informação e Logística.

Salientando que os estudantes do IFPE – Campus Vitória de Santo Antão já tinham o conhecimento do campo do estágio, por realização anterior no Estágio II – Ensino Médio,

³ O estágio supervisionado III, no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Vitória de Santo Antão, corresponde a inserção do estudante estagiário no Ensino Médio Integrado, uma das modalidades da Educação Básica de atuação do docente do componente curricular de Química.



pois desenvolveram as atividades pertinentes aos estágios nesta instituição. Dessa forma, é importante frisarmos que, o desenvolver das atividades de estágio tem características específicas como disciplina do curso de formação de professores, tais como: carga horária a ser cumprida na escola e realização de atividades específicas de planejamento, organização e avaliação de conteúdo, dessa forma, trabalhar juntamente com o supervisor e sempre de acordo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Portugal e Souza (2013, p. 116) afirmam que o pensar em diferentes práticas e recursos pedagógicos que favoreçam a ação do professor para garantir a aprendizagem de conceitos e temas da química no espaço escolar, tendo em vista a abordagem e a construção de sentidos aos conteúdos científicos e sua apreensão ao cotidiano da vida dos alunos. Dessa forma, através dos conteúdos da Química, o aluno têm possibilidades de apreender os fenômenos que ocorrem no seu dia a dia, para tanto é necessário tornar significativo os conteúdos estudados dentro da disciplina e mostrar na prática como estes podem a ajudar a entender os fenômenos do cotidiano.

Dessa maneira, Cavalcanti (2005) aborda que, a diversidade em um sentido mais amplo compreende as diferentes esferas da vida, se referindo assim à diversidade econômica, diversidade social, diversidade cultural, e diversidade de indivíduos. É importante lembrar que os diversos sujeitos, se fazem assim devido a distintos aspectos como classe social, gênero, idade, origem geográfica, crenças, costumes e valores. Dessa forma, uma aprendizagem significativa é produto do conhecimento dos conteúdos,

Nesse sentido, de acordo com Khaoule (2012, p. 60-61) o estágio nos cursos de formação de professores deve possibilitar ao aluno estagiário a construção de saberes, neles incorporar procedimentos, ações, ou métodos capazes de conduzir à reflexão crítica e a compreensão da complexa e intricada realidade que envolve a prática educativa. Um estágio que valoriza o conhecimento teórico e que o integra na reflexão das práticas e vice versa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se, que é na escola onde as primeiras relações sociais ocorrem fora do convívio familiar, retirando assim o aluno da sua zona de conforto e o levando a conhecer novos



horizontes, assim como estabelecer relações adversas com outros indivíduos. No entanto, existem algumas limitações e indagações, relacionadas a esse ambiente. Diante disso, Qual tem sido as metodologias utilizadas pelos professores?

No desenvolver de todas as etapas do exercício da atividade docente, desde o planejamento da disciplina, permite-se que durante as aulas remotas vivenciadas através do Google Meet e atividades disponibilizadas no Google Classroom, com possibilidades de atividades pertinentes à docência de uma maneira menos rigorosa como é feito nas práticas tradicionais de estágio, que antes da pandemia era presencial.

No período pandêmico, antes da vacinação, e na continuidade do ensino remoto os professores utilizaram o método de gravação de videoaulas, atividades enviadas pelo WhatsApp e videoclipes, questionários e jogos pelo wordwall, bem como a utilização de plataformas remotas de ensino digital, como Google Meet e Google Classroom, que tiveram papel preponderante nesse processo ao acesso de aulas ao vivo (GÓES; CASSIANO, 2020), logo, no final da 4° unidade voltamos presencial, com a utilização de jogos, experimentos e debates diante da disciplina de química, abordando Química Orgânica, Ph e Radioatividade.

Nesse contexto, cabe ressaltar que muitos professores tiveram que em um curto intervalo de tempo, aprender a utilizar as plataformas digitais para inovar o ensino e atender na melhoria do ensino de seus alunos na modalidade do ensino remoto. Dessa maneira, observa a necessidade de repensar a educação para as novas tecnologias educacionais disponíveis, para aprimorar o ensino presencial com a modalidade online no sentido de contemplar o ensino remoto e buscar sair do ensino tradicional e buscar ainda mais plataformas para gerar, reflexão de conteúdos (FIORI; GOI, 2020).

Cabe salientar que durante as aulas verificou-se muito a realidade da prática do professor de química, que ocorreu muito trabalho desde a preparação e planejamento das aulas do início da pandemia até o momento de atividades e avaliação de seus alunos. Dessa forma, é de grande importância para a definição de aprimoramento, pois somente no estágio temos esse contato direto na escola que será onde desenvolvemos toda nosso plano. Ainda, em relação a essa vivência, um aspecto essencial é o contato com as dificuldades encontradas no dia a dia do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Em consequência, compreende-se que o processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer de modo contínuo, sempre buscando a inovação para o melhor aprendizado, obtendo como metodologia diversos recursos didáticos, para só assim despertar a participação ativa dos alunos, durante as aulas remotas e no fim ocorrendo presencial. Dessa forma, entende-se como papel importante na contribuição dos professores de química e da formação profissional do estagiário.

Com isso, o docente torna-se assim peça fundamental na formação, todavia, o processo de ensino e aprendizagem só ocorre de modo satisfatório se obtiver a relação de parceria entre docente e discente, onde essa relação ocasiona a "troca" dos conhecimentos dentro da área de química. Diante disso, cabe ressaltar a importância do planejamento por meio do docente, e a primordial idade de parceria entre as instituições de ensino, alunos, professores e familiares, tendo em vista que o plano de aula necessita se aproximar da realidade vivenciada pelos alunos.

Por fim, podemos compreender o Estágio Supervisionado III — Ensino Médio Integrado — como peça fundamental na formação profissional, visto que o mesmo proporciona ao aluno estagiário à retirada da sua zona de conforto, a instituição de ensino, conduzindo-os a realidade do ensino sendo ele na rede pública. Contudo, essa fase do estágio é uma das primordiais para o aluno estagiário compreender o que é ser professor do ensino médio em um uma escola técnica. Deste modo, compreendemos o Estágio Supervisionado III seja ele na modalidade de observação ou regência como um divisor de águas para a formação profissional

Palavras-chave: Aluno, Ensino e Aprendizagem; Professor, Estágio, Planejamento.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. A importância do planejamento no ensino de Química in:____. **Química e Didática.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010, p. 69-83.

CALVALCANTI, L. S. Temas da geografia na escola básica. 1. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

DIAS, E.; PINTO, F. C. F. "A Educação e a Covid-19". Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vol. 28, n. 108, 2020.



FIORI, R.; GOI, M. E. J. "O Ensino de Química na plataforma digital em tempos de Coronavírus". Revista Thema, vol. 18, n. ESPECIAL, 2020.

GÓES, C. B.; CASSIANO, G. "O uso das Plataformas Digitais pelas IES no contexto de afastamento social pela Covid-19". **Folha de Rosto**, vol.6, n. 2, 2020.

KHAOULE, A. M. K. O estágio supervisionado e suas contribuições na formação do professor de Geografia. In: BENTO, Izabella Peracini; OLIVEIRA, Karla Annabely Teixeira (orgs). **Formação de professores**: pesquisa e prática pedagógica em Geografia. Goiânia: Ed. da PUC Goiais, 2012, p. 57-78.

PORTUGAL. J. F; SOUZA, E. C. Ensino de Geografia e o mundo rural: diversas linguagens e proposições metodológicas. In: CALVALCANTI, Lana de Souza (org). **Temas da Química na escola básica**. Campinas, SP: Papirus, 2013, p. 95-134.